

ESTUDO DE HOJE: EZEQUIEL 14.1-11

Os líderes de Israel recorreram a Ezequiel para obter uma palavra do Senhor. Mas, Deus estava irado com eles por ainda terem ídolos no coração. Eles vieram ao Pai sem preparar o coração. Mesmo tendo boas intenções, o pecado do coração deles poderia deixá-los surdos para as instruções de Deus.

As palavras do Senhor a essas pessoas devem fazer-nos tremer. Eram pessoas sob as instruções do profeta de Deus, Ezequiel. Mas, o Altíssimo prometeu ir contra elas, torná-las um exemplo e eliminá-las. Ele faria tudo isso para ser reconhecido sem enganos.

Devemos ouvir essa história e guardá-la no coração. Precisamos examinar nosso coração, procurando inutilidades a que possamos estar apegando-nos. Podemos buscar o conselho de um pastor, mas se poluímos nossa vida, Deus nos dará o tipo de resposta que nossa idolatria merece.

Em vez disso, devemos preparar o coração e purificar nossa vida da lama que nos prende. Então, podemos aproximar-nos de Deus com ouvidos para ouvir e coração para receber. O seu coração está limpo da aglomeração de ídolos?

PERGUNTAS FREQUENTES**COMO DEUS PODE ENGANAR UM PROFETA E AINDA RESPONSABILIZÁ-LO POR SUAS AÇÕES?**

A passagem de Ezequiel 14 levanta essa questão na mente de muitas pessoas (ver Ez 14.9-11): como Deus pode ter o controle soberano de todas as coisas se as pessoas serão responsabilizadas por suas escolhas e decisões pessoais?

A Bíblia remete todas as coisas à soberania divina. O fato de a chuva cair tanto sobre os justos como sobre os injustos, por exemplo, faz parte do soberano plano de Deus (Mt 5.45). Um falso profeta só poderia trazer uma profecia que desviasse as pessoas com a permissão ou sob a direção do Senhor.

Ao mesmo tempo, Deus não é responsável por nossos pecados, pois eles vêm de nossos próprios desejos pecaminosos. Ao dar mensagens enganosas aos falsos profetas, Deus estava simplesmente dando a eles e a seus ouvintes exatamente o que eles queriam (ver 2 Ts 2.11). Se o Senhor não houvesse refreado os pecados do povo, ele iria naturalmente escolher

mentiras em vez da verdade, e adorar a criação em vez de o Criador (Rm 1.18-25). Deus simplesmente permitiu que o povo vivesse de acordo com os desejos de seu coração pecaminoso.

O fato impressionante não é o de Deus permitir que alguns pecadores persistam em seus próprios delírios, mas o de que Ele salva pecadores, muda nossa natureza e dá-nos o desejo de fazer o bem para a glória dele (ver Ez 36.25,26; Ef 2.10; Fp 2.12,13).

Leia Hebreus 7.1-17

ESTUDO DE HOJE: HEBREUS 7.11-17

O papel de sumo sacerdote de Jesus era superior ao de qualquer sacerdote descendente da tribo judaica de Levi, pois o Messias era um Sacerdote de uma ordem superior (Sl 110.4). Se os sacerdotes judeus e suas leis fossem capazes de salvar pessoas, Deus não precisaria enviar Cristo como Sacerdote. Mas, Ele enviou-o. Os sacrifícios animais prescritos na lei dos levíticos deveriam ser executados continuamente e ofereciam apenas um perdão temporário. O sacrifício de Cristo foi oferecido apenas uma vez e ofereceu perdão total e permanente.

Sob o novo concerto, o papel permanente de Cristo como Sumo Sacerdote substituiu o sacerdócio levítico temporário. Jesus não só era o novo rei de Israel, descendente do rei Davi. Ele não era apenas o cumprimento da Lei e dos profetas. Cristo também era a conclusão do sacerdócio e do sistema de sacrifício.

Por Cristo ter feito tudo isso, temos alívio dos jugos pesados criados por nossos pecados, porque esse jugo é fácil de carregar, e seu fardo é leve. Somos verdadeiramente livres para viver em fé, que se expressa em amor (Gl 5.1,6). Respire e aproveite a sua liberdade em Cristo.

ORANDO OS SALMOS

Agradeça o Senhor por não nos abandonar o deserto de nossa vida, mas por suprir nossas necessidades e guiar-nos passo a passo na jornada.

Leia Salmos 105.37-45

Leia Provérbios 27.3

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.